
EDU 258/2589 A Reinvenção da Estética pela Juventude - Tópicos Especiais em Educação

Profa. Dra. Mylene Mizrahi

2ª feira: 13:00 hs. às 16:00 hs.

A Reinvenção da Estética pela Juventude

OBJETIVO: Por meio de uma discussão antropológica da estética, o curso se propõe a explorar o rendimento que a referida noção traz para a pesquisa no campo das juventudes, com ênfase nas juventudes periféricas e as implicações para raça e gênero. De nossa perspectiva, estética não se refere à associação com o *belo universal* nem tampouco diz respeito à esfera do extraordinário, como podemos ver em definições canônicas de estética e de arte também. Estética, outrossim, diz respeito às estratégias de autoapresentação e autorrepresentação engendradas pelos próprios sujeitos em sua circulação pelo espaço público, o que inclui as imagens e os bens de consumo. Essa exibição de se faz nas ruas, nas festas, no espaço digital e concorre em processos de subjetivação juvenis que denominamos como artístico-políticos. Tais processos colocam em cena o lugar que a relação entre arte, educação e trabalho ocupa na entrada na vida adulta e expõem a produção do gênero e o vivenciar dos racismos cotidianos.

A discussão será feita junto a material bibliográfico, iconográfico e sonoro, incluindo a exibição de filmes e a escuta de músicas, e contará com contribuições de pesquisadores convidados.

EMENTA: O conceito de estética e sua reconceituação; estéticas corporais e materialidades; a relação arte e vida cotidiana; juventude e arte periféricas; aprendizagens não escolares e trabalho; as implicações para raça e gênero

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA:

FAMIGHETTI, Michael. *Aperture: The magazine of Photography and ideas*. Nova Iorque: Aperture, 2016. Vision & Justice, n. 223.

BAKER, Stuart. *Voguing and the house balroom scene of New York City (1989-92)*. Londres: Soul Jazz Books, 2011.

BATESON, Gregory. "Style, grace and information in primitive art". Steps to an ecology of mind. Chicago, London: Chicago University Press, 1999. pp. 128-152.

BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento do gosto*. São Paulo: Edusp, Zouk, 2007.

BUTLER, Judith. *Corpos que importam*. São Paulo: n-1 edições; Crocodilo edições, 2019.

GEERTZ, Clifford. "A arte como sistema cultural". *O saber local*. Petrópolis: Vozes, 1997.

GELL, Alfred. *Arte e agência: uma teoria antropológica*. São Paulo: Ubu, 2018.

GILMAN, Sander. *Making the body beautiful: a cultural history of aesthetic surgery*. Princeton University press, 1999.

GILROY, Paul. "Driving while Black". *Car cultures*. MILLER, D. (org.). Berg, 2001. pp. 81-104.

LAGROU, Els. *A fluidez da forma: arte, alteridade e agência em uma sociedade amazônica* (Kaxinawa, Acre). Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

MACKENZIE, Maureen. *Androgynous objects: string bags and gender in Central New Guinea*. Harwood Academic Publishers, 1991.

MALUF, Sonia. "Corporalidade e desejo: tudo sobre minha mãe e o gênero na margem". *Estudos Feministas*, vol. 10(144), 1º sem. 2002.

MCCLINTOCK, Anne. *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2010.

MILLER, Daniel. *Trecos, troços e coisas: estudos antropológicos sobre a cultura material*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MIZRAHI, Mylene. "As políticas dos cabelos negros: relacionalidade e dissidência no Rio de Janeiro". *Mana*, 25(2): 457-488, 2019.

MORPHY, Howard; OVERING, Joanna; COOTE, James; GOW, Peter. "Estética é uma categoria transcultural?". *Ayé: Revista de Antropologia*, 2020.

PRECIADO, Beatriz. *Manifesto contrassexual*. São Paulo: n-1 edições, 2014.

STRATHERN, Andrew e STRATHERN, Marilyn. *Self decoration in Mount Hagen*. Londres: Gerald Duckworth & Company limited.

TARLO, Emma. "Hijab in London: metamorphosis, resonance and effects". *Journal of Material Culture*, vol. 12(2): 131-156, 2007.

THOMPSON, Mark (org.). *Leather folk: radical sex, people, politics, and practice*. Los Angeles: Daedalus publishing, 1991.